Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis reuniu a Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira, presidida por Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, em sessão ordinária, no auditório da Escola Secundária Oliveira Júnior de S. João da Madeira, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:----------

Ponto um - Período de intervenção do público [artigo trigésimo quinto do Regimento em vigor].----------

Ponto dois - Período de antes da ordem do dia [artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor].----------

Ponto três - Período da ordem do dia [artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].----------

Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e dezasseis [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].----------

Ponto três ponto dois - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e nove de setembro [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].----------

Ponto três ponto três - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade exercida, [artigo trigésimo sétimo número três do Regimento em vigor].----------

Ponto três ponto quatro - Apreciação e votação da proposta apresentada pela bancada do Partido Socialista que diz respeito a uma visita à Assembleia da República no ano de dois mil e dezassete.----------

Ponto três ponto cinco - Votação da Aceitação de doações de bens a favor do património da Junta de Freguesia [alínea a) do número quatro do artigo quarto do Regimento em vigor].----------

Ponto três ponto seis - Discussão e aprovação da proposta do Executivo do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para dois mil e dezassete [artigo quatro número três alínea m) do Regimento em vigor.----------

Ponto três ponto sete - Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia para dois mil e dezassete [artigo quatro número três alínea a) do Regimento em vigor].----------

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros: Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, Presidente da mesa da Assembleia, primeiro secretário Danilo da Silva Fernandes e segundo secretário Heitor Bernardo da Silva todos do PS[1]. Carlos Manuel da Silva Coelho, João Alberto Queirós da Silva, José Silva Ribeiro Lima, Pedro Nuno Baptista Gual, Germano de Sá Oliveira, António Manuel da Silva Ferreira Bernardo, Jorge Correia Martins Duarte, Abel Paiva Rocha todos do PSD[2].----------

José Manuel da Silva, da CDU[3], Paulo Manuel Correia da Silva, Valdemar Pinto Vieira, Leonardo da Silva Martins, Fernando Fonte Vieira, João André Martins e Silva Oliveira todos do PS. António Manuel Soares de Oliveira, Ângela Maria Pereira Resende, todos do Movimento SJM[4] Sempre.----------

Registou-se a substituição do seguinte membro: Maria da Conceição Duarte Leite do PSD pelo membro José Silva Ribeiro Lima do PSD, José Manuel Arede dos Santos Fernandes do PSD, pelo membro António Manuel da Silva Ferreira Bernardo do PSD, Ana Sofia Araújo de Oliveira do PSD pelo membro Abel Paiva Rocha do PSD, Victor Marcelino Rodrigues Ferreira Cabral do PS pelo membro João André Martins e Silva Oliveira, do PS.----------

Registou-se a falta dos seguintes membros efetivos: Maria da Conceição Duarte Leite, José Manuel Arede dos Santos Fernandes, Ana Sofia Araújo de Oliveira, todos do PSD. Victor Marcelino Rodrigues Ferreira Cabral do PS. Fátima Beatriz Duarte Pedro Francisco Esteves, vogal da Junta de Freguesia.----------

Pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira estiveram presentes os seguintes membros: Presidente, Helena Teresa Anunciação Couto, Secretário, Carlos Renato da Silva Santos, Tesoureiro, Pedro Teixeira da Silva. Vogais, Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, Maria Antonieta Martins Bastos e José Adelino Oliveira Nogueira. ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, a Presidente da Assembleia de Freguesia

---

1 Partido Socialista
2 Partido Social Democrata
3 Coligação Democrática Unitária
4 Movimento São João da Madeira Sempre

S. João da Madeira fez um agradecimento à Escola Secundária Oliveira Júnior e a todos os Srs. (as) funcionários (as) que estiveram envolvidos na logística, o que permitiu as condições favoráveis à realização desta Assembleia de Freguesia, assim como aos funcionários da respetiva escola que estavam de serviço no momento. --------

Ao Sr. Manuel Neves que assegurou quer o som como a filmagem a fim de se poder realizar a referida sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira.

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia recordou que todas as intervenções devem ser efetuadas no púlpito para que seja mais fácil concretizar a feitura da ata.----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia leu a ordem de trabalhos e deu início ao seguinte ponto: ----------

Ponto um - Período de intervenção do público [artigo trigésimo quinto do Regimento em vigor].----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se alguns dos fregueses presentes pretendiam intervir. Registou-se a intervenção da freguesa Ana Couto.----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, Ana Couto, na sua intervenção informou que havia uma matilha de cães abandonados e que se deslocavam em liberdade pela cidade e referiu que o assunto não era novo e se nada se fizesse para o controlar continuava a aumentar o problema.----------

Ana Couto colocou algumas questões e solicitou informação no sentido de conhecer o seguinte: "*O que é que a Junta de Freguesia pretende fazer em relação a este problema. No que diz respeito ao regulamento e taxas junto dos donos dos animais. Como é que a Junta de Freguesia controla este assunto? Como funciona? O registo é atualizado, é fácil de o realizar, é obrigatório? Quando é feito e onde é feito? Como é feito junto dos animais postos para adoção, inclusive pelo canal intermunicipal da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria. Eu pretendia saber: se há um registo quando as pessoas adotam os animais? há um registo que fica feito para não se perder de vista o dono e o animal? Quanto às lojas de animais se há alguma coisa a fazer, porque as lojas vendem animais não vendem coisas e se fica registado as coimas do incumprimento, como funcionam? Se existe alguma parceria com a Policia de Segurança Pública. Se existe qual? Se não funciona como melhorar o sistema tendo em vista controlar este assunto, uma vez que todos nós sabemos que se não for*

controlado hoje, amanhã ou para o ano ou daqui a dois anos, o problema é muito maior."----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que relativamente às questões propostas pela freguesa Ana Couto a Presidente da Junta esclareceu, que no que respeita à matilha abandonada esse trabalho pertencia à Câmara Municipal de S. João da Madeira e informou que alertou, numa das Assembleias Municipais, e fez um pedido ao Sr. Presidente da Câmara no sentido de resolver a situação rapidamente, pois a Junta de Freguesia não tinha os meios nem competências para o fazer. A Policia de Segurança Publica só podia fazer o registo da ocorrência.----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou que relativamente ao registo de canídeos que os mesmos deviam ser registados na Junta de Freguesia e com o pagamento de uma licença anual cujo valor atual era de cinco euros sendo que no seu registo todos os procedimentos são verificados conforme a lei.----------

Relativamente ao registo e adoções de canídeos e felídeos a Presidente da Junta de freguesia esclareceu que um cão adotado e que venha de uma instituição e deu como exemplo a ANIs[5] São-João, ou um canil o registo era gratuito, e explicou que o registo quando vinha por via das instituições a própria instituição obriga a levar o cão ao veterinário municipal que efetua a triagem necessária como por exemplo colocar o chip, sendo que a partir daí o registo estava controlado, em termos de registos pela Junta de Freguesia. A Presidente da Junta de Freguesia considerou que os cães desta cidade nem todos estavam registados, mas não tinham meios para impor o seu registo por via legal, somente a Policia de Segurança Pública o podia fazer pela notificação e através de coima respetiva, e sensibilizavam as pessoas para que façam os respetivos registos. Posteriormente a Presidente da Junta de Freguesia referiu que estaria à disposição na Junta de Freguesia caso necessitasse de mais esclarecimentos.----------

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto

Ponto dois - Período de antes da ordem do dia [artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor].----------

5 Associação dos Amigos dos Animais de São João da Madeira

A Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a leitura do expediente recebido e expedido. A saber:----------

Convite da Câmara Municipal de S. João da Madeira, no âmbito das comemorações dos noventa anos da Emancipação Concelhia de S. João da Madeira para assistir ao concerto "Amplitude" Danças Ocultas e Orquestra Filarmónica das Beiras que decorreu no dia sete de outubro na Casa da Criatividade.----------

Convite da Câmara Municipal de S. João da Madeira, para as comemorações do dia onze de outubro de dois mil e dezasseis.----------

Convite da Junta de Freguesia de S. João da Madeira para uma Conferência de Imprensa de apresentação do Encontro Internacional de Ilustração de São João da Madeira, na Torre da Oliva.----------

Convite da Câmara Municipal e da Banda de Música para assistir ao Concerto do seu centésimo quinquagésimo terceiro aniversário no dia catorze de outubro de dois mil e dezasseis na Casa da Criatividade.----------

Convite da Câmara Municipal de S. João da Madeira para a inauguração do Museu do Calçado no dia cinco de dezembro de dois mil e dezasseis.----------

Convite da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização Poder Local e Habitação para uma audição pública no âmbito dos projetos leis duzentos e trinta e um /XIII (PCP[6]), duzentos e setenta e dois /XIII (BE[7]) e Projeto de Resolução trezentos e noventa e três/ XIII (PS) relativos ao regime de reorganização territorial de freguesias no dia cinco de dezembro de dois mil e dezasseis na Assembleia da República. A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que não esteve presente por lotação esgotada do respetivo evento.----------

Convite da Câmara Municipal de S. João da Madeira na sequência da Inauguração do Museu de Calçado para almoço/conferência no dia cinco de novembro de dois mil e dezasseis na sala dos fornos da Oliva Creative Factory.----------

Convite da Câmara Municipal de S. João da Madeira no âmbito da deslocação a S. João da Madeira e a Espinho do Conselheiro Político da Embaixada da China em Portugal, Senhor Gong Tao para o Jantar de Gala no dia oito de novembro de dois mil e dezasseis.----------

6 Partido Comunista Português
7 Bloco de Esquerda

Convite da Câmara Municipal de S. João da Madeira para as sessões das assembleias participativas do Orçamento Participativo Municipal no dia onze de novembro no Café Poeta e no dia catorze de novembro de dois mil e dezasseis no Café Concerto.----------
Convite dos Ecos Urbanos para um Jantar solidariedade no dia vinte e cinco de novembro de dois mil e dezasseis na Torre da Oliva.----------
Proposta em nome de Paulo Ferreira da Silva do partido Socialista para uma visita à Assembleia da República.----------
Convite da Escola Secundária Dr. Serafim Leite para um jantar de Natal no restaurante Fénix no dia dezanove de dezembro de dois mil e dezasseis.----------
Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Primeiro Secretário Sr. Danilo da Silva Fernandes.----------
Tomou a palavra o Sr. Danilo da Silva Fernandes que informou sobre os pedidos de substituição e faltas dos membros da Assembleia de Freguesia.----------
Seguidamente o Sr. Danilo da Silva Fernandes informou que relativamente à ata de vinte e nove de setembro que ia ser discutida nesta sessão ordinária, havia membros que estavam impedidos de votar a respetiva ata conforme o artigo trigésimo quarto, numero três, do decreto-lei número quatro, de dois mil e quinze de sete de janeiro, pois todos os membros da Assembleia desde que não estejam presentes não participam na aprovação da ata.----------
A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Registou-se a inscrição dos seguintes membros: Fernando Fonte Vieira, do PS, Pedro Nuno Baptista Gual, do PSD, Paulo Manuel Correia da Silva do PS.----------
Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra Fernando Fonte Vieira do PS e apresentou uma proposta do partido socialista e disse: "*Vimos propor a esta Assembleia de Freguesia que em nome da mesma, seja inscrito em ata um voto de louvor ao insigne português Engenheiro António Guterres pela sua nomeação para o mais alto cargo de Secretário-geral das Nações Unidas.*"----------
Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação o voto de louvor tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção da CDU.----------
Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Pedro Nuno Baptista Gual, do PSD. Referiu que na última reunião da Assembleia de Freguesia mencionou o Portal da Transparência pois os dados não estavam disponíveis nomeadamente o

registo onde eram efetuadas as despesas da Junta de Freguesia. Pedro Gual salientou que na altura a Sra. Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o site não estava a funcionar corretamente.----------

Pedro Gual informou que tinha consultado recentemente o referido Portal e não estavam disponíveis a respetiva informação e pretendia saber qual a razão de não estar disponível os respetivos dados.----------

Relativamente à questão colocada por Pedro Gual, a Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o portal da transparência estava a funcionar e não estava indisponível. Sendo que os dados de despesa referida é que não estavam no referido Portal. A Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que tinham todas as atas e orçamentos e não tinham a lista de despesas em termos de aprovação direta. Mas realiza-se por Orçamento e por questões de pessoal tinham a contabilidade um pouco atrasada e por esse motivo não estava atualizada e não estava no Portal e referiu que brevemente seria disponibilizado.----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Paulo Manuel Correia da Silva do PS, e salientou o Parque de Nossa Senhora dos Milagres sendo que era uma preocupação do Partido Socialista e da Junta de Freguesia.----------

Paulo Silva referiu que em reunião com a Sra. Presidente da Junta de Freguesia teve oportunidade de falar sobre o assunto mencionado quando se estava a preparar o Plano de atividades e Orçamento, assim como outros líderes de bancada que também tiveram a oportunidade de o fazer. Considerou que o Parque de Nossa Senhora dos Milagres estava aquém da nossa cidade a nível de vários aspetos e pretendeu frisar uma boa e má política. A boa política centrava-se no protocolo existente entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia que se realizou no ano de mil novecentos e noventa e seis, o qual refere a transferência de responsabilidades da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia de S. João da Madeira.----------

Paulo Silva considerou que era bom rever o respetivo protocolo uma vez que já decorreram cerca de vinte anos e posteriormente frisou algumas questões pois a Junta de Freguesia desde dois mil e catorze tentaram entrar em diálogo com a Câmara Municipal sobre o assunto sendo que até ao momento não houve possibilidade de acordo. A Câmara Municipal tinha responsabilidades a nível de apoio técnico

nomeadamente arranjo de jardins, arborização e colocação de mobiliário urbano e de papeleiras.----------

Paulo Silva mencionou a preocupação do Partido Socialista nomeadamente com os arranjos de jardins que podiam ser melhorados, à semelhança de outros parques da cidade.----------

Paulo Silva referiu que houve uma promessa por parte da Câmara Municipal, de disponibilizar dois funcionários a nível da limpeza e outros dois no setor da jardinagem e referiu que devia haver uma boa partilha de gestão e de responsabilidades do Parque, pois o Parque de Nossa Senhora dos Milagres não era só da responsabilidade da Junta de Freguesia mas também da Câmara Municipal.----------

No entanto, Paulo Silva considerou que mesmo a Junta de Freguesia com poucos recursos sejam técnicos como financeiros tem feito um avanço, uma vez que fez vários arranjos e exemplificou com a reparação de papeleiras danificadas, reparou a zona de piqueniques, a reposição de materiais das casas de banho e a manutenção do parque infantil da Junta de Freguesia entre outras.----------

Paulo Silva salientou que existia um seguro que estava a cargo da Câmara Municipal de S. João da Madeira pois havia muito vandalismo em certos equipamentos no referido Parque e era necessário chegar a um dialogo constante para se chegar a uma boa resolução nesta matéria entre Câmara Municipal de S. João da Madeira e a Junta de Freguesia de S. João da Madeira.----------

Relativamente ao Partido Socialista Paulo Silva referiu que a nível de proposta de resolução não se pretendia anunciar certos problemas que devem ser debatidos nos seus meios próprios e adequados e salientou que o Partido Socialista estava disponível para colaborar no que entenderem por conveniente quer com a Junta de Freguesia como com a Câmara Municipal de S. João da Madeira.----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto.----------

Ponto três- Período de antes da ordem do dia [artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor].----------

Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e dezasseis [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu que uma vez que o número de membros da Assembleia de Freguesia que estiveram presentes nesta data de vinte e sete de junho de dois mil e dezasseis, nesta sessão estavam presentes nove membros. A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que tinha consultado o CCDRN[8] e por lei tinha de ter dez membros para ser aprovada a referida ata e deram a indicação que adiasse a aprovação da ata para uma próxima Assembleia.----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia explicou que na altura eram doze e como houve uma renúncia de mandato de um membro nomeadamente da Segunda secretária a Filipa Duarte e outro membro que foi convocado da bancada do PSD o Fernando Ferreira que no momento não se encontrava, pois só era convocado em caso de necessidade. Assim sendo, estavam reduzidos a dez membros e nesse sentido informou que para não se cometer nenhuma ilegalidade tinha de adiar a apreciação e votação da ata de vinte e sete de junho de dois mil e dezasseis.----------

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Registou-se a inscrição do seguinte membro: Fernando Fonte Vieira, do PS.----------

Tomou a palavra Fernando Fonte Vieira, do PS, que referiu que se o problema para aprovação da referida ata tinha que ter dez membros e faltava um para aprovar sendo que havia uma pessoa que nunca vinha nomeadamente o Sr. Fernando Ferreira, do PSD a sugestão de Fernando Vieira foi convocar o Sr. Fernando Ferreira do PSD.------

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia explicou que tinha de cumprir o que a lei impunha e informou que no caso concreto do Sr. Fernando Ferreira, do PSD, não o podia convocar porque só o podia fazer caso algum membro faltasse da bancada do PSD e por sua vez chegasse na lista de eleitos ao seu lugar de suplente eleito.----------

A mesa da Assembleia de Freguesia propôs o adiamento à Assembleia de Freguesia do ponto acima referido que consta no Ponto **três ponto um - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e dezasseis [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor]**, tendo sido aceite por todos.----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto.----------

[8] Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Ponto três ponto dois – Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e nove de setembro [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Registou-se a inscrição do seguinte membro: Jorge Correia Martins Duarte, do PSD.---

Após os cumprimentos a todos os presentes Jorge Duarte referiu que não pretendia modificar a ata mas ressalvar uma informação.----------

Jorge Duarte informou que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia a propósito das atividades de verão, que a Junta de Freguesia se propôs a desenvolver e que fez parceria com a Câmara Municipal, salientou que na referida ata na página nove no último parágrafo deixou antever que a Câmara Municipal cedeu duas datas à Junta de Freguesia. Jorge Duarte, segundo informação que teve da bancada do PSD, referiu que nas conversações foi confirmado quatro datas à Junta de Freguesia sendo que duas delas foram canceladas por iniciativa da mesma, nomeadamente o dia quinze e dezasseis de julho. Jorge Duarte concluiu que pretendia retificar com esta nota de informação da bancada do PSD não na ata referida mas ficava na próxima ata.----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que o que se estava a votar era uma ata e não a discutir o conteúdo da ata e não sendo a Presidente da Assembleia de Freguesia considerou que Jorge Duarte não o devia ter feito.----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou que o que estava na ata era precisamente o que tinha dito.----------

Entretanto o Primeiro secretário Sr. Danilo Silva, informou que os Srs. Leonardo Martins, José da Silva Lima, António Bernardo e Abel Paiva não podiam votar a referida ata por razões que se tinha explicado anteriormente.----------

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação o **Ponto três ponto dois – Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e nove de setembro [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor]**, tendo sido aprovada por unanimidade.----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto.----------

Ponto três ponto três - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade exercida, [artigo trigésimo sétimo número três do Regimento em vigor].----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia referiu que pretendia salientar algumas das atividades do documento que faz a transcrição do que a Junta de Freguesia realizou, e referiu que havia um lapso de não ter referido todos os convites que tiveram e aceitaram.----------

Seguidamente a Presidente da Junta de Freguesia mencionou o nono Encontro Internacional de Ilustração tendo salientado o mapa ilustrado para a utilização de toda a comunidade que foi realizado por um sanjoanense José Miguel Cardoso, com um desenho à vista, feito do último andar do Fórum Municipal, e tinha para oferecer a todos os membros da Assembleia um exemplar do referido mapa e um livro das obras selecionadas e as atividades que foram efetuadas no referido encontro.----------

Posteriormente a Presidente da Junta de Freguesia informou as atividades desportivas e salientou as caminhadas que se realizam todas as quartas feiras cuja responsável pelo evento é a vogal Rosário Gestosa.----------

A caminhada solidária que se realizou no último fim-de-semana a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira e que teve cerca de cento e oitenta e seis pessoas para além de bens alimentares que foram distribuídos por três Associações e informou que a atividade teve sucesso.----------

A Presidente da Junta de Freguesia referiu o apoio e patrocínio de Leontina Santos que ofereceu as T shirts assim como cerca de mil euros para outras atividades dentro deste âmbito.----------

Relativamente à Associação Desportiva Sanjoanense informou de parcerias que se relacionava com os transportes quer do futebol sénior como do andebol tendo realizado os transportes das equipas de forma gratuita e em contrapartida tinham a publicidade no estádio e pavilhão e apresentação de logótipo nas camisolas das respetivas atividades.----------

A Presidente da Junta de Freguesia salientou no programa a "Junta Ajuda" "A Picadinha" e referiu que se verificou uma duplicação de pessoas que se deslocavam à Mourisca face a um trabalho que foi feito de divulgação.----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou que fizeram uma atividade no dia oito de dezembro que se nomeou "Natal em Beleza" e explicou que foi gratuito e com voluntariado nomeadamente a Cabeleireira Aurora Ferreira e o grupo da Oriflama e concretizou-se a vinte pessoas que aderiram e que foram identificadas pela rede social da Câmara Municipal de S. João da Madeira que usufruíram de cortes de cabelo e auto maquilhagem e conselhos e evidenciou que foi uma atividade que iam voltar a fazer no próximo ano.----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou que fazia parte do plano de atividade um curso de costura que se concretizou até às férias e em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional estava a funcionar na Biblioteca da Junta de Freguesia um Curso de Corte e costura com vinte e duas pessoas desempregadas sendo que as mesmas eram remuneradas tendo uma carga horária até ao mês de abril com um acréscimo de mais cem horas.----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou sobre a situação do Centro de Fisioterapia pois havia uma dívida nova da Associação Estamos Juntos, no valor de mil novecentos e vinte e oito euros e nove cêntimos sendo que o valor refere-se ao protocolo que se realizou com a AEJ[9]. Face ao não interesse em continuar com a concessão e tendo-se verificado que os aparelhos estavam danificados foi necessário reparar os respetivos aparelhos cujo valor acima mencionado já foi pago. Assim sendo, e face ao protocolo efetuado com a AEJ era da obrigação da respetiva Associação entregar os aparelhos conforme os recebeu. Uma vez que após contactos com a AEJ e não tendo até a data qualquer tipo de resposta a Presidente da Junta de Freguesia ia entregar ao tribunal no sentido de resolver a situação. Face ao exposto a Presidente da Junta de Freguesia informou que estava à disposição para esclarecer qualquer dúvida.-

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto.----------

Ponto três ponto quatro - Apreciação e votação da proposta apresentada pela bancada do Partido Socialista que diz respeito a uma visita à Assembleia da República no ano de dois mil e dezassete.----------

[9] Associação Estamos Juntos

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a Paulo Manuel Correia da Silva, do PS.----------

Tomou a palavra Paulo Silva e informou que todos tinham recebido por via email a respetiva proposta.----------

No entanto, Paulo Silva considerou ler a referida proposta em virtude de haver alguém que ainda não tivesse tido conhecimento da mesma e leu a seguinte proposta: "*Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de São João da Madeira, venho pelo presente, em nome do Partido Socialista, propor uma visita à Assembleia da República que englobe todos os autarcas eleitos em São João da Madeira.*----------

A Assembleia da República é o órgão legislativo do Estado Português e o segundo órgão de soberania de uma República Constitucional. É por estas razões e pela aproximação dos autarcas eleitos que esta visita, independentemente das ideologias políticas, levará São João da Madeira a estar mais visível no mapa de Portugal e honrará quem nos elegeu, promovendo um futuro cada vez mais promissor à freguesia e cidade de São João da Madeira."----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir: Registou-se a inscrição do seguinte membro: José Manuel Silva, da CDU, Paulo Manuel Correia da Silva, do PS.----------

Tomou a palavra José Silva e relativamente à proposta acima referida apresentou a seguinte questão aos proponentes. "*As despesas de transporte quem paga? e outra despesas inerentes à viagem quem paga ?.*"----------

Tomou a palavra Paulo Silva salientou que em relação à questão formulada, informou que juntamente com a Presidente da Assembleia de Freguesia ia ter a amabilidade de perguntar por alguns voluntários que possam ajudar nesta visita, e junto dos nossos deputados que tinham na Assembleia da República chegava-se a um bom porto e assim sendo todos arranjavam uma forma simples de ir à Assembleia da República e não havia um grande inconveniente a nível de custos.----------

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o **Ponto três ponto quatro - Apreciação e votação da proposta apresentada pela bancada do Partido Socialista que diz respeito a uma visita à Assembleia da República no ano de dois mil e dezassete**. A referida proposta foi aprovada por maioria com dez

votos a favor, oito do PS e dois de Movimento SJM Sempre. Nove votos contra, oito do PSD e um da CDU.----------

Posteriormente José Manuel Silva, da CDU e Abel Paiva Rocha, do PSD, fizeram uma declaração de voto.----------

José Manuel Silva, da CDU, considerou que votou contra porque não estava de acordo uma vez que os eleitos votam numa deliberação que os próprios beneficiavam.----------

Abel Paiva Rocha, do PSD, disse o seguinte: "*Os membros eleitos para Assembleia de Freguesia na lista do PSD votaram contra a proposta apresentada em nome do PS tendo em vista a realização de uma visita à Assembleia da República para os autarcas de S. João da Madeira pelas seguintes razões:*----------

Primeiro- Não aproxima os autarcas eleitos dos seus eleitores.----------

Segundo - É inoportuna e de despesa dificilmente compreensível à luz da presente situação económico- financeira do nosso País.----------

Terceiro – É razoável admitir que a esmagadora maioria dos autarcas de São João da Madeira já conheçam razoavelmente a Assembleia da República, e a visita proposta não traria mais-valias significativas, tendo em vista o competente desempenho dos respetivos cargos."----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:----------

Ponto três ponto cinco - Votação da Aceitação de doações de bens a favor do património da Junta de Freguesia [alínea a) do número quatro do artigo quarto do regimento em vigor].----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia leu os referidos documentos relativamente às doações que constavam de um scanner e de livros oferecidos por fregueses para a Biblioteca da Junta de Freguesia de S. João da Madeira tendo sido aceite por unanimidade.----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:----------

Ponto três ponto seis – Discussão e aprovação da proposta do Executivo do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para dois mil e dezassete [artigo quatro número três alínea m) do Regimento em vigor.----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou que relativamente ao Mapa de Pessoal não havia a possibilidade de qualquer tipo de contratação como todos sabiam e nesse contexto não tinha mais nada a referir.----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Não se registou nenhuma inscrição. Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação o **Ponto três ponto seis – Discussão e aprovação da proposta do Executivo do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para dois mil e dezassete [artigo quatro número três alínea m) do Regimento em vigor**, tendo sido aprovado por unanimidade.----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:----------

Ponto três ponto sete - Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia para dois mil e dezassete [artigo quatro número três alínea a) do Regimento em vigor].----------

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou no que respeita ao Plano de Atividades que não tinham grandes novidades a não ser uma continuidade do trabalho que tinham efetuado e mantinham algumas iniciativas implementadas.----------

Quanto ao Orçamento os valores totais eram de trezentos e setenta e um e mil e seis euros, do qual cento e cinco mil novecentos e setenta e cinco euros, eram de atividades a desenvolver pela Junta de Freguesia e considerou que não era fácil fazer muitas atividades com tão pouco dinheiro.----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou que relativamente às receitas deixaram de ter a receita do protocolo efetuado com I.E.F.P.[10], dado que as apresentações quinzenais deixaram de ser efetuadas pois eram cerca de sete mil euros, mas em contrapartida tinham um aumento da receita de Fundo de Fomentos das Freguesias aumento que compensava a diminuição da receita respetivamente.----------

Por outro lado, a Presidente da Junta de Freguesia referiu que apesar de ter colocado cerca de trinta mil euros de montantes do IMI[11], dado que partiram de valores que estavam na página das Finanças e dos valores que tinham sido indicados no orçamento da Câmara Municipal, e uma vez que a Junta de Freguesia tinha direito a um por cento de IMI urbano e a cem por cento do IMI rústico e concluiu que se fosse idêntico ao que foi este ano já ultrapassaram os valores previstos na receita, pois

10 Instituto de Emprego e Formação Profissional
11 Imposto Municipal sobre Imóveis

tinham recebido uma informação de ultima hora tendo sido depositado na conta Bancaria da Junta de Freguesia cerca de sete mil e oitocentos euros de IMI.----------

A Presidente da Junta de Freguesia referiu o protocolo do I.E.F.P. e que estava relacionado com o curso de costura e havia um valor acrescido de receitas quer na biblioteca quer no que respeita ao I.E.F.P. com cerca de oitocentos e vinte euros, pois o dito valor receberam-no por cedência de instalações e acompanhamento do curso de costura que iam colocar nas atividades que era o custo para adquirir materiais para as máquinas de costura entre outros.----------

A Presidente da Junta de Freguesia salientou duas atividades que tinham sido promessa eleitoral: os tanques públicos e explicou que o valor estava acrescido e que ainda não foi efetuado o trabalho mas, solicitaram orçamentos a um empreiteiro para se concretizar solução para a situação.----------

Entretanto a Presidente da Junta de Freguesia informou que sobre a reorganização administrativa referia-se a um novo software efetuaram algumas consultas e visitaram algumas Freguesias para observar os software e, adotar o mais adequado para a Junta de Freguesia de S. João da Madeira.----------

No início de janeiro ia ser implementado o novo sistema informático que permitia criar na Biblioteca da Junta de Freguesia um multi posto da Junta de Freguesia sendo que os fregueses podiam recorrer aos seus documentos no respetivo local.----------

Relativamente a outras atividades a Presidente da Junta de Freguesia informou que se mantinha o "Passeio Sénior", "Passeios Culturais Sénior "e os "Orçamentos Participativos" e salientou que estavam concluídos os anteriores e iam implementar o deste ano nomeadamente o da "Fruta Social". A Presidente da Junta de Freguesia salientou que o do "Parque canino" iam inaugurar no princípio do ano e no caso da "Horta Comunitária" foi efetuado o arranjo do terreno mas como a Cruz Vermelha passou para Centro Humanitário tinha que trocar impressões com a nova responsável.

A Presidente da Junta de Freguesia informou que havia um reforço na área do desporto não só as que estavam implementadas mas também uma caminhada solidária assim como um dia no Estádio para a família, para terem acesso a novas modalidades de desporto e que sejam do seu interesse. Posteriormente informou que se mantinha a Praia Sénior, o Encontro Internacional de Ilustração e o restauro dos tanques públicos.----------